

ENFRENTAMENTO DO LUTO PELA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

FACING THE GRIEF FOR NURSING IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

ANA JÚLIA VIEIRA DE LIMA **FOGAÇA**¹, BARBARA BRESCOTT LEANDRO **FIGUEIREDO**¹, HELOISA CRISTÓVÃO DE **SOUZA**¹, LUANA CRISTINA DE **MOURA**¹, MARIA FERNANDA PEREIRA **GOMES**², DAIANE SUELE **BRAVO**³, MARIANA SOUZA **SANTOS**², VANESSA RAMOS LOPES **VALVERDE**⁴

1. Acadêmico do curso de graduação do curso Enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 2. Professor Doutor, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 3. Professor Doutor, Coordenadora Auxiliar da Universidade Paulista campus Assis-SP; 4. Professora Mestra, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP.

* Rua Myrtes Spera Conceição, 301, Conjunto Nelson Marcondes, Assis, São Paulo, Brasil. CEP: 19813-550. m.fernanda_pgomes@hotmail.com

Recebido em 05/02/2023. Aceito para publicação em 14/03/2023

RESUMO

A capacidade de adaptação dos enfermeiros aos novos desafios trazidos pela pandemia da Covid-19, foram intensificadas em resposta às novas regras de atendimento e segurança. O enfrentamento do luto a partir dos cuidados pós morte e demais procedimentos necessários fazem com que a equipe de enfermagem fique refém de protocolos minuciosos, haja vista, a problemática de contágio. O objetivo desse estudo foi apontar as dificuldades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem no enfrentamento do luto no contexto da pandemia da COVID-19. A metodologia utilizada na construção desse estudo foi a revisão integrativa da literatura realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde Brasil com os Descritores em Ciências da Saúde: Luto e profissionais de enfermagem com o conector booleano que resultou em 174 publicações que após a leitura de título e resumo selecionou-se 12 artigos científicos para síntese teórica. Foi consensual que o aspecto mais afetado na atuação da equipe de enfermagem na pandemia da Covid-19 e luto foi a saúde mental. Nesta perspectiva, ressalta-se ainda a necessidade de capacitação técnica e científica dos profissionais de saúde, garantia no fornecimento dos equipamentos de proteção individual e suporte psicológico a esses trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Luto, COVID-19, profissionais de enfermagem.

ABSTRACT

The ability of nurses to adapt to the new challenges brought about by the Covid-19 pandemic was intensified in response to the new care and safety rules. Coping with grief based on post-death care and other necessary procedures makes the nursing team hostage to meticulous protocols, given the problem of contagion. The objective of this study was to point out the difficulties experienced by nursing professionals in coping with grief in the context of the COVID-19 pandemic. The methodology used in the construction of this study was the integrative literature review carried out in the Brazilian Virtual Health Library database with the Descriptors in Health Sciences: Mourning and nursing professionals with the Boolean connector that resulted in 174 publications that, after reading title and abstract, 12 scientific articles were selected for theoretical synthesis. It was

consensual that the most affected aspect in the performance of the nursing team in the Covid-19 pandemic and bereavement was mental health. In this perspective, the need for technical and scientific training of health professionals, guarantee in the supply of personal protective equipment and psychological support to these workers is also highlighted.

KEYWORDS: Bereavement; COVID-19; nurse practitioners.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia por COVID-19 iniciou sua infecção em março de 2020 no Brasil afetando assim as vidas das pessoas, em várias esferas. Tal situação veio por revolucionar a atuação dos profissionais de saúde em especial os do cenário hospitalar. Assim, a enfermagem teve que organizar-se para auxiliar no enfrentamento da doença¹.

Dessa maneira, os enfermeiros são os profissionais chave no processo de cuidados durante a pandemia por COVID-19, destacando-se o seu papel na vigilância, na prevenção e no controle da transmissão do vírus, na assistência ao paciente e nas orientações à comunidade em geral. O enfrentamento do luto em especial no contexto da pandemia foi quesito delicado para todos e para os profissionais da enfermagem que atuavam no ambiente hospital essa vivência foi de suma importância para assegurarem atendimento aos pacientes com COVID-19 e seus familiares^{2,3}.

A capacidade de adaptação dos enfermeiros aos novos desafios, foram intensificadas em resposta às novas regras de atendimento e segurança devido a pandemia. A prestação de cuidados com segurança geriu uma maior complexidade de cuidados, onde o contato com pacientes clinicamente instáveis e a vivência de situações de morte frequentes acarretavam no desgaste físico e mental dos profissionais⁴⁻⁷.

Com o crescente número de mortes associadas ao COVID-19 o impacto nos profissionais de saúde que as vivenciam ocorreu em todos os países, pois mesmo que todos tem ciência que a morte é certa no ciclo de vida, o enfrentamento do luto no contexto de uma doença nova, altamente contagiosa e desconhecida, fez com

que todos refletissem mais esse processo^{5,7,8}.

O enfrentamento do luto a partir dos cuidados pós morte e demais procedimentos necessários fazem com que a equipe de enfermagem fique refém de protocolos minuciosos, haja vista, a problemática de contágio. Assim, todas essas questões vêm a influenciar o processo de luto vivenciado pelo profissional enfermeiro⁹.

Assim, para lidar com os prognósticos advindos do cenário pandêmico, é necessário que o profissional esteja preparado para atuar nesse processo de luto. Todavia, vale ressaltar que tudo aconteceu de forma tão inesperada e rápida que não havendo preparo suficiente para que a equipe de enfermagem pudesse se preparar para enfrentar essa nova realidade^{1,4,7,10}.

O trabalho da chamada linha de frente que os profissionais da saúde estão enfrentando especialmente nesse momento de pandemia caracteriza-se por ser extremamente exaustivo do qual os sobrecarrega tanto física quanto psicologicamente. Todavia, mesmo sobrecarregando, os mesmos têm buscado oferecer apoio emocional às pessoas hospitalizadas, e a seus familiares⁴.

Nesse contexto, o trabalho do psicólogo junto aos profissionais que atuam durante esse processo é de fundamental importância pois são esses que irão auxiliar tanto pacientes quanto familiares a lidarem com as adversidades desse período, o que inclui orientá-los sobre: fazer pausas e se desconectar da pandemia; sintomas psicológicos que podem emergir nesse contexto como a insônia, estresse, ansiedade e depressão; estratégias de enfrentamento^{7,8}.

Justifica-se a importância de se estudar acerca da atuação do profissional de enfermagem no enfrentamento do luto durante a pandemia de COVID-19, ressaltando que deve haver um trabalho multiprofissional para o enfrentamento do luto no contexto da pandemia, todavia, sabe-se que tal questão pode ser considerada fora da realidade de muitas instituições de saúde, assim sendo, o profissional da enfermagem possui papel fundamental na escuta empática e na oferta de apoio psicológico, bem como a prestação ou o encaminhamento para intervenções psicológicas mais específicas, quando necessário.

A hipótese a ser verificada neste estudo discute o enfrentamento do luto pelos profissionais da saúde no contexto da pandemia da COVID-19. Pois entende-se que as implicações psicológicas desencadeadas pela COVID-19 podem ser mais prevalentes e duradouras que o próprio acometimento pela doença.

Assim o objetivo deste artigo foi apontar as dificuldades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem no enfrentamento do luto no contexto da pandemia da COVID-19.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura realizado entre março e dezembro de 2022. Essa metodologia permite a abordagem de diversos tipos de estudos, permitindo uma vasta análise do

assunto abordado e uma síntese do conhecimento produzido.

Para a realização desta revisão, as seguintes etapas foram abordadas: criação do tema e objetivo, desenvolvimento da questão norteadora, busca dos estudos primários na base de dados, extração de dados dos estudos, avaliação dos estudos selecionados, análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão.

Questão norteadora: quais os principais desafios vivenciados pelos profissionais de enfermagem ao enfrentarem o luto no contexto da pandemia da COVID-19?

Para a seleção dos artigos foi utilizada a seguinte base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (B.V.S Brasil). Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “luto” e “COVID-19”. Foram incluídos artigos originais, publicados entre 2020 e 2022, no idioma português. O cruzamento dos descritores realizou-se em combinação única utilizando o operador booleano AND. Foram excluídos artigos duplicados e sumário de anais de congresso.

O processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos aconteceram em três etapas: 1) busca por meio dos descritores nas bases de dados; 2) leitura dos títulos e resumos e 3) leitura na íntegra dos artigos. Inicialmente procedeu-se a leitura do título e resumo dos artigos e aqueles que preenchiam os critérios de elegibilidade eram lidos na íntegra para extração dos dados.

Um total de 174 artigos foram previamente encontrados a partir da consulta na BVS Brasil, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 12 estudos para a leitura na íntegra, assim 10 publicações foram incluídas.

Para a coleta de dados, usou-se um instrumento adaptado que visava os itens: título, autor, ano de publicação e conclusão apresentados no Quadro 1.

3. RESULTADOS

Quadro 1. Características dos estudos incluídos na revisão de acordo com base de dados onde foi encontrado, título de artigos, autores, ano de publicação, objetivo e conclusão.

Título do artigo	Autor(es)	Ano	Conclusão
Luto em tempos de pandemia e os profissionais de saúde: Algumas considerações	Luciana Bicalho Reis, Ana Augusta Wanderley Rodrigues de Miranda, Rachel de Freitas Wandekokem Cazelli, Mayara Ciciliotti da Silva, Juliana Santos Brito.	2021 ¹	Acredita-se que o fortalecimento das relações interprofissionais, bem como de espaços de trocas e apoio mútuo, pode se mostrar fundamental frente à experiência de luto.
O enfrentamento do luto pela enfermagem no contexto da covid-19	Makilane Alves Robertino do Nascimento, Terezinha de Jesus Lima de Brito, Maria Enilsa Pereira Perote, Cristiane	2022 ²	Percebemos que a condição de luto neste novo cenário pandêmico é um potencial gerador para o desenvolvimento de transtornos mentais.

	Oliveira Secundo.		E que outros estudos se fazem necessários, de modo que seja possível conhecer mais a fundo como esses processos de luto estão sendo vivenciados. Por fim, é necessário pensar em mudanças diante das especificidades das demandas deste novo panorama imposto pela pandemia.	frente ao luto em tempos de pandemia	Terezinha de Fátima Gorreis, Elisângela Souza, Nicole Hertzog Rodrigues.		inseridos no processo de luto, seguem uma conjuntura sem precedentes na história recente e certamente, a terminalidade do processo de morrer pela COVID-19, se alarga em pessoas portadoras de doenças crônicas e com múltiplas comorbidades. Confronta-se com situações de dor e sofrimento, como nos cuidados de fim de vida, onde os relacionamentos interpessoais são ressignificados, seja com a família ou com a equipe assistencial.
A pandemia por COVID-19 e as atitudes dos enfermeiros frente à morte	Maria Filomena Passos Teixeira Cardoso, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins, Letícia de Lima Trindade, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro, Esmeralda Faria Fonseca.	2021 ³	Os enfermeiros adotaram posturas de Medo e Evitamento, o que revela a necessidade de investir-se na qualificação e no apoio dos profissionais de Enfermagem, para o enfrentamento da morte daqueles que cuidam e o manejo das pandemias e catástrofes.	Vivências de luto e saúde mental da enfermagem na pandemia da COVID-19: o que nos diz a literatura?	Kalyne Patricia de Macedo Rocha, Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros, Luciane Paula B. Araújo de Oliveira, José Jailson de Almeida Júnior.	2021 ⁷	A convivência com situações de luto faz emergir sentimentos que repercutem na saúde mental dos profissionais de enfermagem. Destaca-se a necessidade de mais estudos que fomentem ações de apoio a vivência de luto na pandemia.
Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	Aline Marcelino Ramos-Toescher, Jamila Geri Tomaschewisk-Barlem, Edison Luiz Devos Barlem, Janaína Sena Castanheira, Rodrigo Liscano Toescher.	2020 ⁴	Uma série de recursos de apoio úteis aos profissionais de enfermagem foram reunidos, com o objetivo de subsidiar estratégias para enfrentar as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem.	Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19	Mara Dantas Pereira, Erivelton Cunha Torres, Míria Dantas Pereira, Paola Fernanda Santos Antunes, Cleberson Franclin Tavares Costa.	2020 ⁸	É primordial maiores cuidados com a saúde psicoemocional dos enfermeiros, a partir de investimentos e ações que contemplem melhores ambientes e condições de trabalho.
A enfermagem frente ao processo de morte e morrer: uma reflexão em tempos de Coronavírus	Glaudston Silva De Paula, Antônio Marcos Tosoli Gomes, Luiz Carlos Moraes França, Florêncio Reverendo Anton Neto, Diogo Jacintho Barbosa.	2020 ⁵	O espaço acadêmico tem sido apresentado como um possível local de discussão e desenvolvimento de habilidades e competências para o cuidado ao paciente que está morrendo. No entanto, os profissionais de enfermagem não vêm sendo preparados adequadamente para lidar com a morte, já que esta pode ser sinônimo de sofrimento psíquico e estresse, assim como a morte do paciente passou a ser um sinônimo de fracasso profissional.	Além dos "meus pêsames": contribuições da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da covid-19	Breno Pinheiro Evangelista, Brenda Pinheiro Evangelista, Lucenir Mendes Furtado Medeiros, Rafael Bezerra Duarte, Kerma Márcia de Freitas.	2021 ⁹	Os profissionais da enfermagem apresentam diversas contribuições para o enfrentamento do luto durante a pandemia da COVID-19 e essa assistência da enfermagem pode apresentar desafios, que precisam ser superados. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos sobre o tema.
Atuação do enfermeiro	Rozemy Magda Vieira Gonçalves,	2021 ⁶	Percebe-se que alguns aspectos	Os impactos na saúde mental dos enfermeiros	Raíssa da Fonseca Quaresma, Thalia	2022 ¹⁰	Foi possível identificar as experiências destes

de porto velho RO no enfrentamento da pandemia da covid-19	Gomes de Freitas, Iara Thuanny Muniz da Silva Cahu.		profissionais, possibilitaram olhar mais crítico em relação ao seu papel durante esse processo e os impactos causados pelo enfrentamento da pandemia do COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem do município de Porto Velho-RO.
--	---	--	--

Fonte: as Autoras (2023).

4. DISCUSSÃO

É geral o consenso que o fator mais afetado no aspecto da atuação da equipe de enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19 foi a saúde mental¹⁻¹⁴.

Vários estudos ressaltam a necessidade de capacitação técnica e científica dos profissionais de saúde, garantia no fornecimento dos equipamentos de proteção individual e suporte psicológico a esses trabalhadores. Sendo assim, fundamental que haja acolhimento efetivo ao enfermeiro, tendo em vista que a base profissional é o cuidado. Visando a qualidade na assistência as condições de trabalho precisam ser condizentes a sua função^{1-4,7,8,13}.

Complementando o pensamento dos autores supracitados, destaca-se a importância de preparar os profissionais de enfermagem para lidar com a morte em especial no período pandêmico. Pois, a morte gera sofrimento e estresse generalizado, que ocasiona o sentimento de fracasso profissional^{5-6,11}.

Destaca-se que são diversos os desafios acerca do enfrentamento do luto pela enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19 e que para tanto destaca-se a necessidade de realização de terapias e até mesmo de procura de espiritualidade, a fim de favorecer esse processo de enfrentamento do luto. Sendo também de indubitável importância a capacitação técnica dos profissionais de enfermagem, bem como, a garantia de equipamentos de proteção individual e suporte psicológico^{9,11,12}.

Demais autores, apontam que deve ocorrer um trabalho contínuo de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, de profissionais de saúde, pois se caracteriza como imprescindível para o atendimento de qualidade para o tratamento e cuidado aos pacientes com COVID-19 e seus familiares que estão fragilizados^{12,14}.

Todavia, atrelado a todo esse desenvolvimento, a equipe de enfermagem apresenta-se contingenciada a um maior potencial para adoecimento por estresse, altos índices de ansiedade, depressão, insônia e angústia, visto que estão expostos a condições às vezes inadequadas para o desempenho das funções, e no período pandêmico veio por se intensificar especialmente no que tange ao desafio do enfrentamento do luto¹³. Ademais, os profissionais de

enfermagem apresentam características inerentes a sua prática profissional que os tornam mais perto do sofrimento humano.

O elevado número de óbitos fez com que o enfrentamento do luto fosse intensificado pela equipe de enfermagem no período da pandemia, o que provocou fadiga física e mental, redução de desempenho e sentimento de impotência¹⁰⁻¹⁴. O grande número de mortes e congestionamento do sistema de saúde, fez com que os profissionais da linha frente de forma geral se sentissem desamparados e enfraquecidos para atuarem de maneira eficaz diante desse cenário¹⁰⁻¹⁴.

Por fim, faz-se saber que corroborando com demais estudos, identificamos que há a necessidade de desenvolvimento de novos estudos sobre o tema⁹.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que o cenário da pandemia da COVID-19, foi extremamente desafiador aos profissionais de enfermagem, que ficaram mais expostos e vulneráveis tanto às questões físicas, quanto emocionais, mentais e laborais, intensificando a experiência do luto e o sentimento de impotência no ambiente de trabalho.

Identificou-se nesse estudo que a saúde mental dos profissionais de enfermagem foi extremamente abalada e que é necessário que as instituições e o gestores da saúde forneçam atendimento psicológico aos profissionais e as condições necessárias para manutenção de sua saúde no cenário pandêmico.

Nesta perspectiva, conclui-se que é fundamental a valorização do profissional de enfermagem e a criação de ações de prevenção, proteção, capacitação, suporte e apoio psicossocial, a fim de garantir a saúde integral dos trabalhadores.

6. REFERÊNCIAS

- [1] Reis LB, Miranda AAWR, Cazelli RFW, Silva MC, Brito JS. Luto em tempos de pandemia e os profissionais de saúde: Algumas considerações. *Brazilian Journal of Development*, 2021; 7(12):110276-110291.
- [2] Nascimento MAR, Brito TJL, Perote MEP, Secundo CO. O enfrentamento do luto pela enfermagem no contexto da covid-19. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 2022; 5: 183-192.
- [3] Cardoso MFPT, Martins MMFPS, Trindade LL, Ribeiro OMPL, Fonseca EF. A pandemia por COVID-19 e as atitudes dos enfermeiros frente à morte. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2021; 29:2-11.
- [4] Ramos-Toescher AM, Tomaschewisk-Barlem JG, Barlem ELD, Castanheira JS, Toescher RL. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery*. 2020; 24:1-7.
- [5] De Paula GS, Gomes AMT, França LCM, Neto FRA, Barbosa DJ. A enfermagem frente ao processo de morte e morrer: uma reflexão em tempos de Coronavírus. *J. nurs. health*. 2020; 10:1-10.

- [6] Gonçalves RMV, Gorreis TF, Souza E, Rodrigues NH. Atuação do enfermeiro frente ao luto em tempos de pandemia. *Revista Eletrônica Acervo saúde*. 2021; 13(8):1-6.
- [7] Rocha KPM, Barros WCTS, Oliveira LPBA, Almeida-Júnior J.J.A. Vivências de luto e saúde mental da enfermagem na pandemia da COVID-19: o que nos diz a literatura? *Saúde Coletiva*. 2021; 11(62):5092-5096.
- [8] Pereira MD, Torres EC, Pereira MD, Antunes PFS, Costa CFT. Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*. 2020;9(8):1-21.
- [9] Evangelista BP, Evangelista BP, Medeiros MLF, Duarte RB, Freitas KM. Além dos “meus pêsames”: contribuições da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da covid-19. *Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – RIEC*. 2021; 4(3):437-443.
- [10] Quaresma RF, Freitas TG, Cahu ITMS. Os impactos na saúde mental dos enfermeiros de porto velho RO no enfrentamento da pandemia da covid-19. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2022; 8(5):2883-2901.
- [11] Freire RMS, Batista GS, Carvalho TA, Silva DS, Faustino TN, Mercês MC. Profissional residente no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência no contexto da enfermagem intensiva. *Enfermagem Brasil*. 2020; 19(4):13-20.
- [12] Cunha LB, Leal CCG, Batista MA, Nunes ZB. Estratégias de enfrentamento (coping) da equipe de enfermagem durante a pandemia de covid-19 no brasil: uma revisão integrativa da literatura. *Cuid Enferm*. 2021; 15(2):263-273.
- [13] Acioli DMN, Santos AAP, Santos JAM, Souza IP, Silva RKL. Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros. *Rev enferm*. 2022; 30:1-5.
- [14] Araújo AS. A importância do enfermeiro no enfrentamento da Covid-19 e o legado da campanha Nursing Now neste cenário pandêmico. *Research, Society and Development*. 2022; 11(5):1-7.